



“A oportunidade é perdida pela maioria das pessoas, porque ela está vestindo um macacão e parece com trabalho”  
Thomas Edison

## Edison Garcia assume presidência do Comitê de Auditoria da Petrobras

Reprodução/Petrobras

Edison Garcia está se confirmando como o executivo de missões espinhosas. Ele, que já faz parte do Conselho de Administração da Petrobras, foi agora eleito presidente da Comissão de Auditoria Estatutária da Petrobras (CAE). Com as novas funções, Garcia acumula responsabilidades, já que também é presidente da CEB Holding. Vale lembrar que ele conduziu todo processo de leilão da CEB Distribuidora, que rendeu altíssimos dividendos para a empresa e para o GDF.



GILBERTO ALVES / CEB.

### Gestão de riscos

A Comissão de Auditoria da Petrobras é responsável principalmente por fiscalizar o trabalho dos auditores externos. O foco é a análise de gestão de riscos. No manual, há 500 itens de risco que devem ser observados de perto, desde questões ligadas à preservação do meio ambiente aos danos de imagem da empresa.



### Bolsa de Valores

Garcia foi eleito por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração. A atuação do comitê é observada pela Bolsa de Valores americana, para dar mais segurança aos investidores internacionais.

### Novo plano

Está sendo definido o novo plano interno do comitê. Ou seja, o que deve ser mais fiscalizado de perto dentro do total de itens de risco da empresa.

### Fraudes corporativas

Uma das missões do comitê, por exemplo, é impedir que casos como o da Enron, nos EUA, se repitam. Este entrou para história empresarial como uma das maiores fraudes corporativas. A Enron, que explorava gás natural e atuava na produção de energia, criou uma ilusão contábil que falseava a real situação. A empresa de auditoria externa Arthur Andersen ajudou a sustentar a fraude da Enron, que acabou indo à falência depois e levou à prisão de executivos da empresa em 2006.

### Na pauta eleitoral

Os escândalos envolvendo o nome da Petrobras e suas gestões no tempo estão no cerne da pauta eleitoral no momento na disputa entre Bolsonaro e Lula. Então, todo cuidado é pouco.

Carlos Vieira/CB



### Em defesa de Gilvan, Ibaneis alfineta Rollemberg para empresários

O governador Ibaneis Rocha, ao elogiar o entusiasmo de Gilvan Máximo como animador de auditório,

disparou: “Rollemberg não vai tomar seu lugar, não. Você vai ficar onde merece, que é lá, na Câmara Federal”. O PSB está pedindo ao TRE para rever a equação que define as vagas. Apesar de ter sido o 7º mais votado, Rollemberg ficou de fora. Ibaneis (MDB) e Gilvan (Republicanos) participaram do evento Pró-Bolsonaro, que reuniu mil empresários no DF, na segunda-feira à noite.

### Bolsonaro por videochamada. Bia Kicis no gogó

O presidente da República foi esperado ansiosamente no evento de empresários na capital federal. A guarda presidencial e a PF até passaram por lá para “sentir o clima”. Mas o presidente não apareceu. Ele fez uma rápida participação, por meio de videochamada, pelo celular da deputada Bia Kicis (PL). Alguns presentes ficaram frustrados, pois importantes lideranças empresariais compareceram. Mas o dia de Bolsonaro tinha sido com as celebridades sertanejas. Quem teve de segurar ali no gogó o evento com os empresários foram Ibaneis Rocha, Bia Kicis e Celina Leão.

Carlos Vieira/CB



### Capitão x Pirata

Bia Kicis pediu para Bolsonaro o voto dos indecisos e até dos que não vão muito com a cara dele. “Não é porque não gosta do capitão que vai entregar o navio ao pirata”, apelou.

## PANDEMIA

# Avanço da covid-19 preocupa

Distrito Federal registrou ontem 2.142 novos casos da doença. Taxa de transmissão caiu de 1,09 para 1,07, mas ainda é elevada. Conforme a OMS, o ideal é que esteja abaixo de 1

» EDUARDO FERNANDES\*  
» ISACMASCARENHAS\*

A propagação da covid-19 no Distrito Federal acende um alerta na área de saúde. A taxa de transmissão caiu de 1,09 para 1,07 de segunda-feira para ontem, de acordo com o boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde (SES-DF). Isso significa que um grupo de 100 infectados pode contaminar outras 107 pessoas. O dado ainda é muito preocupante — o índice acima de 1 significa que o contágio está avançando e a pandemia ainda não pode ser considerada controlada. O recomendado é que fique abaixo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Para a infectologista Joana D’Arc, o aumento também é um chamado para o autocuidado. Além disso, sinaliza para a

avaliação da retomada de medidas protetivas, por parte das autoridades governamentais, especialmente se a evolução provocar novas hospitalizações e diminuir a quantidade de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os principais motivos para a ascensão de casos, segundo a especialista, perpassa pelo número de pessoas que ainda não se vacinaram — em razão da idade ou por opção.

Outro fator determinante, na avaliação de Joana, está vinculado ao período eleitoral. “O aumento de expostos cresceu, estamos em um momento de mais aglomerações por causa das eleições”, analisa. Por isso, ainda que não se saiba como estará o cenário da crise sanitária nos próximos meses, Joana volta a reiterar a importância de cumprir os papéis de proteção básica já conhecidos pela população, como distanciamento

Carlos Vieira/CB



A gente tem que se vacinar para prevenir, acabar logo com essa pandemia e não morrer”

Pedro Medeiros, 12 anos

social, uso de máscara e álcool gel, entre outras ações.

Com febre, calafrios e falta de ar, Maria Eduarda Neves, 20 anos, foi diagnosticada com covid-19, no início de outubro. Com apenas duas doses, a estudante faz parte dos quase 550 mil brasileiros aptos a tomar o reforço, mas que ainda não o fizeram. Maria é asmática e terá de ficar em isolamento até o dia 25 de outubro. Agora, a jovem

pretende completar o esquema vacinal. “Todo mundo tem que tomar as vacinas para poder reduzir a taxa de mortalidade no país e ajudar os mais vulneráveis à doença”, reflete.

De acordo com o boletim epidemiológico de ontem, o DF registrou mais 2.142 novos casos de covid-19. Desde o início da pandemia, 839.845 pessoas contraíram a doença. Destas, 827.769 estão recuperadas e 11.831 perderam a vida.

### Nova variante

Diante da realidade em que muitos brasileiros não concluíram o ciclo vacinal ou sequer tomaram a primeira dose, a Copa do Mundo, em novembro, e as festividades de fim de ano podem levar ao aumento de diagnósticos positivos e de óbitos, além de propiciar o

surgimento de uma nova variante. “As pessoas naturalmente vão se aglomerar. Brasília é um corredor internacional. Com esse trânsito, pode ser que aconteça”, adverte Fabiano.

Apesar da alta na taxa de transmissão, a última morte provocada pelo vírus foi registrada em 29 de setembro. O diretor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde (SES-DF), Fabiano dos Anjos, atrela o fato de a capital estar há 20 dias sem óbitos à vacinação. Para ele, é fundamental que esse trabalho seja intensificado, aliado à testagem daqueles que apresentarem sintomas da doença. “Essas duas frentes são ações estratégicas para conter esse avanço”, detalha.

### Busca pela imunização

Flávia Gonçalves levou toda a família para a UBS 02, na Asa

Norte, para proteger todo mundo. A oftalmologista, 43, diz que a desinformação e a ignorância afetam a busca pela imunização “Só quem viveu a pandemia de perto e perdeu um ente muito querido sabe a importância da vacina”, afirma.

Pedro Medeiros, 12, filho da médica, recebeu a dose de reforço contra a covid-19. Aos 12 anos, o adolescente sabe o que é necessário para evitar um novo surto do coronavírus. “A gente tem que se vacinar para prevenir, acabar logo com essa pandemia e não morrer”, ensina.

A filha mais nova, 3, tomou a gotinha contra poliomielite que, até o momento, teve apenas 44% do público-alvo imunizado. Grávida, no fim da gestação, Flávia está com as vacinas em dia.

\*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso